



Turma 802 – Português

Revisão para prova

Orações coordenadas

São orações que estão ligadas uma à outra apenas pelo sentido, sendo sintaticamente independentes. Ligam-se através de conjunções ou de vírgulas, podendo ser entendidas separadamente, sem que se perca o sentido individual de cada oração. Elas são classificadas em dois tipos: orações coordenadas sindéticas e orações coordenadas assindéticas.

Orações assindéticas

As orações coordenadas assindéticas são caracterizadas pelo período composto justaposto, ou seja, não são ligadas através de **nenhum conectivo**.

Exemplos:

Chegamos na praia, nadamos, jogamos, comemos.

Pegou a chave, abriu a porta, suspirou fundo.

Orações sindéticas

As orações coordenadas sindéticas são caracterizadas pelo período composto ligado através de uma conjunção ou locução coordenativa. Elas podem ser: aditivas, adversativas, alternativas, conclusivas e explicativas.

-Oração coordenada sindética aditiva

As orações coordenadas sindéticas aditivas são aquelas que transmitem uma ideia de adição, soma.

Os conectivos que coordenam as orações aditivas são: *e, nem, não só, mas também, mas ainda, como, assim, etc.*

Exemplo: Eu e meu namorado jantamos fora **e** fomos ao cinema.

-Oração coordenada sindética adversativa

As orações coordenadas sindéticas adversativas são aquelas que transmitem uma ideia de oposição ou de contraste. Os conectivos que coordenam as orações adversativas são: *e, mas, contudo, todavia, entretanto, porém, no entanto, ainda, assim, senão, etc.*

Exemplo: Eu queria ir à festa, **mas** minha mãe não deixou.

-Oração coordenada sindética alternativa

As orações coordenadas sindéticas alternativas são aquelas que enfatizam uma escolha dentre as opções existentes. Os conectivos que coordenam as orações alternativas são: *ou, ou ... ou; ora ... ora; quer ... quer; seja ... seja, etc.*

Exemplos: Faça o que o juiz manda **ou** irá preso.

Ora você gosta de mim, **ora** não gosta.

-Oração coordenada sindética conclusiva

As orações coordenadas sindéticas conclusivas são aquelas que expressam conclusões. Os conectivos que coordenam as orações conclusivas são: logo, portanto, por fim, por conseguinte, pois, então, conseqüentemente, etc.

Exemplo: Reprovei na quinta série, **portanto** não seremos mais da mesma turma.

-Oração coordenada sindética explicativa

As orações coordenadas sindéticas explicativas expressam uma explicação sobre algo que foi referido anteriormente. Os conectivos que coordenam as orações explicativas são: isto é, ou seja, a saber, na verdade, porque, que, pois, etc.

Exemplo: Sai cedo da festa, **porque** te estarei esperando em casa.

Figuras de linguagem

Metáfora

Representa uma comparação de palavras com significados diferentes e cujo termo comparativo fica subentendido na frase.

Exemplo: A vida é uma nuvem que voa. (A vida é *como* uma nuvem que voa.)

Comparação

Ao contrário da metáfora, neste caso são utilizados conectivos de comparação (como, assim, tal qual).

Exemplo: Seus olhos são *como* jabuticabas.

Sinestesia

Acontece pela associação de sensações por órgãos de sentidos diferentes.

Exemplo: Com aquele *olhos frios*, disse que não gostava mais da namorada.

Hipérbole

Corresponde ao exagero intencional na expressão.

Exemplo: Quase *morri de estudar*.

Eufemismo

É utilizado para suavizar o discurso.

Exemplo: Entregou a alma a Deus.

Personificação ou prosopopeia

É a atribuição de qualidades e sentimentos humanos aos seres irracionais.

Exemplo: *O jardim olhava* as crianças sem dizer nada.

Elipse

É a omissão de uma palavra que se identifica de forma fácil.

Exemplo: Tomara você me entenda. (Tomara *que* você me entenda.)

Polissíndeto

É o uso repetido de conectivos.

Exemplo: As crianças falavam e cantavam e riam felizes.

Assíndeto

Representa a omissão de conectivos, sendo o contrário do polissíndeto.

Exemplo: Não sopra o vento; não gemem as vagas; não murmuram os rios.

Anacoluto

É a mudança repentina na estrutura da frase.

Exemplo: Eu, parece que estou ficando zozzo. (Parece que eu estou ficando zozzo.)

Pleonasma

É a repetição da palavra ou da ideia contida nela para intensificar o significado.

Exemplo: *A mim me* parece que isso está errado. (Parece-me que isto está errado.)